



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Avaliação Epidemiológica do Trauma Facial no Hospital de Clínicas de Passo Fundo, RS,
Brasil

AUTOR PRINCIPAL: Rubens Martins Bastos

CO-AUTORES: Cassian Taparello, Jaqueline Colaço, João Vitor Silva Bett, Tiago Nascimento Mileto, Vinícios Ferrari Fornari, Franklin David Gordillo Yépez, Gabriela Caovilla Felin.

ORIENTADOR: Ferdinando de Conto.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF.

INTRODUÇÃO

O trauma está entre as principais causas de morte e morbidade no mundo, representando cerca de 7,4% a 8,7% dos atendimentos efetuados nas emergências. A respeito do trauma facial, diversos estudos apontam que estas lesões variam entre as regiões do país, em todo mundo. Nesse contexto, as mudanças legislativas e as campanhas preventivas influenciam na diminuição do índice de trauma, principalmente nos acidentes de trânsito. Atualmente, a violência interpessoal e as quedas têm surgido como causas predominantes do trauma facial. Os levantamentos epidemiológicos são de grande importância para o entendimento do trauma facial, pois auxiliam no desenvolvimento de programas preventivos e de intervenção primária, bem como em protocolos clínicos para o tratamento de pacientes com lesões faciais. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico sobre traumatismos em face, avaliados na emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo, RS, Brasil, entre os anos 2015-2017.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Metodologia: Estudo epidemiológico transversal, que avaliou pacientes atendidos na emergência do Hospital de Clínicas de Passo Fundo (HCPF). Foram avaliados 604 registros de pacientes vítimas de traumatismos faciais, provenientes de planilhas do HCPF. Os dados foram tabulados e submetidos à análise descritiva e de correlação utilizando o software Microsoft Excel 2015. Foi considerado o agente etiológico do trauma facial. Também, registraram-se dados relativos ao perfil do paciente, como idade e sexo, e o ano de atendimento. Classificaram-se os traumas em face e foram incluídas suas respectivas lesões associadas, quando presentes. Resultados: Das 604 fichas analisadas de trauma facial, observou-se que a maior parte dos agentes causais foi vinculada à violência interpessoal, com 26%, sendo que a faixa etária dos 30 aos 39 anos apresentou o maior número de casos. As quedas representaram o segundo lugar das etiologias, também com 26%, sendo na faixa etária de 0-9 e acima de 70 anos o maior número dos casos. O terceiro lugar foi ocupado pelos acidentes automobilísticos com 16%, onde os indivíduos da faixa etária dos 20-29 anos. As lesões associadas nas avaliações dos traumatismos em face apresentaram grande significância. A lesão de maior prevalência foi o trauma em membros com 15,88%, seguida pelo trauma crânioencefálico com percentual de 13,29%. Neste estudo houve 63,20 % de casos isolados de traumatismo facial. Quanto aos tipos de trauma facial as contusões representaram 30,98% dos casos. As fraturas de terço superior foram 3,08% dos casos. No terço médio houve um número expressivamente maior, totalizando 49,77% dos casos. Entre eles, houve predominância de fraturas nasais, com 27,45%, seguidas das fraturas de órbita com 13,21% dos casos. As fraturas do terço inferior, representadas pelas fraturas de mandíbula, registraram um total de 9,54% de ocorrência. Por fim, as fraturas dentoalveolares foram verificadas em 6,60% dos casos. Discussão: O estudo foi dividido em faixas etárias que compreenderam idades dos 0 até os 93 anos. A média de idade foi de 33.9 anos. Este fato está relacionado provavelmente com a exposição ao ambiente, pois pessoas jovens com uma vida socialmente ativa possuem maiores chances de se envolver em acidentes. A alta prevalência de pacientes do sexo masculino pode ser atribuída ao fato de que a maioria das causas foram agressão física e acidente automobilístico, onde homens comumente estão mais envolvidos. Homens estão com maior frequência praticando esportes de contato físico (futebol, basquete, artes marciais, etc.) ou conduzindo veículos motorizados, especialmente em rodovias interestaduais. O Brasil mostra uma incidência cada vez maior de violência interpessoal em decorrência da violência urbana, relacionada aos conflitos socioeconômicos e



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



emocionais, onde os estudos mostram a prevalência de traumas entre as faixas etárias de 21-30 anos, semelhantemente aos dados obtidos no presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Campanhas de prevenção ao trauma facial deveriam ser realizadas, dando ênfase à violência interpessoal. O perfil do paciente mais acometido por trauma facial foi o adulto jovem do sexo masculino, prevalecendo o agente etiológico de violência interpessoal. As fraturas nasais observam-se como as mais frequentes, e apresentando o trauma em membros como a lesão de maior associação.

REFERÊNCIAS

Barker R, Hockey R, Spinks D, Miles E. Facial Injury. Injury Bulletin Queensland Injury Surveillance Unit 2003; 79:1-6.; Hogg NJ, Stewart TC, Armstrong JE, Girotti MJ. Epidemiology of maxillofacial injuries at trauma hospitals in Ontario, Canada, between 1992 and 1997. J Trauma 2000; 49:425-32.; Allareddy V, Allareddy V, Nalliah RP. Epidemiology of Facial Fracture Injuries. J Oral Maxillofac Surg 2011; 69:2613-8; Macedo JLS, Camargo LM, Almeida PF, Rosa SC. Perfil epidemiológico do trauma de face dos pacientes atendidos no pronto socorro de um hospital público. Rev Col Bras Cir 2008; 35:9- 13.; Owusu JA, Bellile E, Moyer JS, Sidman JD. Patterns of Pediatric Mandible Fractures in the United States. JAMA Facial Plast Surg 2016; 18

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 133133/2017

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

